**A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO**

Cínthia Pereira Jacomini¹

Medicina, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul – SP cinthiapjacomini@gmail.com

Ayara Almeida Souza Cabral ²

Farmácia, Universidade Federal do Pará, Belém- Pará, ayaracabral@gmail.com

Marcela Fragoso de Medeiros3

Medicina, Universidade municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul - SP

marcelafragosomedeiros@gmail.com

Lilian Duarte Granado Ferreira Marino4

Medicina, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul - SP

lilian.marino@uscsonline.com.br

Carla Rudge Lima Netto5

Medicina, Universidade do Oeste Paulista, Guarujá – SP, carlarudge@gmail.com

Nivaldo do Nascimento Junior6

Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande, Cuiabá- MT, nivaldo.njr6@gmail.com

Felipe Lucci Veloso7

Medicina, Universidade Municipal de São Caetano do Sul,São Caetano do Sul - SP

luccivelosofelipe@gmail.com

Enrico Vieira de Medeiros e Figueira8

Medicina, Universidade do Oeste Paulista, Guarujá – SP,enricovmedeirosf@hotmail.com

**RESUMO:**

**Introdução:**

O câncer de colo de uterino, é uma patologia que se desenvolve a partir de alterações nas células do colo do útero, essas alterações podem ser provocadas pelo vírus do papiloma humano (HPV), sendo a principal causa desse tipo de câncer. A detecção precoce é fundamental para aumentar as chances de cura, e é nesse ponto que a atenção básica desempenha um papel fundamental. A atenção básica, também conhecida como atenção primária à saúde, é o primeiro nível de assistência em saúde, fornecido pela rede pública, ela tem como objetivo, prevenir e tratar doenças, promover a saúde e dar suporte ao paciente em todas as fases do tratamento. Sendo assim, no caso do câncer de colo uterino, a atenção básica desempenha um importante papel na prevenção, por meio da realização de exames de rastreamento, como o Papanicolau, e na orientação sobre práticas de saúde adequadas. **Objetivo:** Evidenciar a importância da atenção básica no enfrentamento do câncer de colo uterino. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva e qualitativa, produzida por meio da busca no banco de dados, LILACS, SciELO e Medline através do cruzamento de Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “Câncer de colo uterino”, “Atenção básica”, “Contribuições”, “Atenção básica” combinados entre si pelo operador booleano AND. Adotados os critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 a 2023, com abordagem do tema, na íntegra e gratuitos, critérios de exclusão: repetidos, monografias e resumos. **Resultados e Discussão:** Na busca foram selecionados 18 artigos na base de dados Lilacs, Scielo 8 e Medline 12 estudos, aplicados os critérios de inclusão e exclusão, estiveram antepostos 16 artigos, e após leitura minuciosa, 11 foram escolhidos. A partir dos estudos analisados, evidenciou-se que o câncer de colo uterino é um problema de saúde pública global, afetando milhares de mulheres anualmente e causando um alto impacto na morbimortalidade feminina, os achados constatou que a atenção básica desempenha um papel crucial na identificação precoce, tratamento eficaz e acompanhamento adequado das mulheres diagnosticadas com o câncer de colo de útero, que infelizmente ainda é uma das principais causas de morte entre as mulheres no Brasil. A prevenção é a chave para o enfrentamento do câncer, através dos exames de rastreamento, é possível identificar lesões pré-cancerosas, que podem ser tratadas antes de se transformarem em câncer o papanicolau é um exame simples, indolor e de baixo custo, mas que pode fazer toda a diferença na vida de uma mulher, isso porque, é ele que permite a detecção de anormalidades nas células do colo do útero, possibilitando o diagnóstico e tratamento precoces. Além disso, a atenção básica também é responsável por orientar as mulheres sobre os fatores de risco para o câncer de colo uterino, como: a infecção pelo HPV (Papilomavírus humano), início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros sexuais, tabagismo, entre outros. Ao orientar sobre a importância do uso do preservativo, da vacinação contra o HPV e da realização periódica do exame Papanicolau, a atenção básica contribui para a redução da incidência dessa doença. Outro ponto essencial é, o tratamento adequado, pois uma vez que o câncer de colo uterino é detectado, a atenção básica é responsável por encaminhar a paciente para o tratamento especializado, como oncologistas e ginecologistas, dessa forma, as mulheres têm acesso aos tratamentos mais adequados para o câncer de colo uterino garantindo que ela tenha acesso aos serviços de saúde necessários. Além disso, é fundamental o acompanhamento dessa paciente ao longo do tratamento, garantindo que ela esteja aderindo ao mesmo, fornecendo suporte emocional e esclarecendo dúvidas que possam surgir. **Considerações Finais:** Os resultados deste trabalho contribuem para a identificar que a atenção básica é peça-chave no enfrentamento do câncer de colo uterino. Através da prevenção, identificação precoce e tratamento adequado, essa forma de assistência primária contribui para a redução da incidência. É importante ressaltar ainda, que o enfrentamento do câncer de colo uterino não é apenas responsabilidade da atenção básica, mas de uma rede de cuidados integrada que envolve profissionais de saúde, associações e organizações governamentais. Esforços conjuntos são necessários para garantir que todas as mulheres tenham acesso à informação, serviços de saúde e tratamento adequados.

**Palavras-Chave:** Câncer de colo uterino, Atenção básica, Contribuições.

**E-mail do autor principal:** cinthiapjacomini@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

AUGUSTO PARO, César; MOURA DE SOUSA, Lívia; KUROKAWA E SILVA, Neide Emy. Análise das experiências da Comunidade de Práticas sobre o enfrentamento do câncer de colo de útero. **Revista de Educação Popular**, v. 19, n. 2, 2020.

DE OLIVEIRA FERREIRA¹, Elinelma Carla; PAES¹, Kassadra Magalhães. Rastreamento de câncer de colo de útero na atenção primária: Uma revisão integrativa. **Discutindo Saúde Materno-Infantil Na Universidade Volume**, p. 61.

DO ROSÁRIO, Flávio Jean et al. Controle do câncer de colo uterino na atenção primária à saúde no brasil: uma revisão integrativa control of cervical cancer in primary health care in brazil: an integrative. **Ficha catalográfica elaborada pelos editores-chefes da RECIMA21**, p. 69.

GUERRA, Leonardo Cortez et al. Motivos e fatores relacionados à não adesão ao rastreamento do câncer de mama e do colo uterino na atenção primária à saúde em São José do Rio Preto–SP após pandemia de COVID-19. **Revista de Medicina**, v. 102, n. 5, 2023.

RIBEIRO FILHO, Moacir Andrade et al. Estratégias utilizadas para a prevenção do câncer de colo uterino na atenção primária em saúde: revisão da literatura. **Pesquisa e Ensino em Ciências Exatas e da Natureza**, v. 5, n. 1, p. 3, 2021.